

## Cálculo Diferencial e Integral I

1º Teste (Versão A) 9 de Novembro de 2013

**LEE, LEGI, LEIC-TP, LETI**

---

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes

---

(4,5) **I.** Considere os conjuntos:

$$A = \left\{ x \in \mathbb{R} : \frac{(x-2)^2}{x^2+1} \leq 1 \right\}, \quad B = \{x \in \mathbb{R} : x^2 \leq 5\}, \quad C = (A \cap B) \setminus \mathbb{Q}.$$

a) Identifique os conjuntos  $A$  e  $B$  e mostre que

$$A \cap B = \left[ \frac{3}{4}, \sqrt{5} \right].$$

Resolução:

$$\frac{(x-2)^2}{x^2+1} \leq 1 \Leftrightarrow \frac{x^2 - 4x + 4 - x^2 - 1}{x^2+1} \leq 0 \Leftrightarrow -4x \leq -3 \Leftrightarrow x \geq \frac{3}{4},$$

pelo que  $A = \left[ \frac{3}{4}, +\infty \right[$ . E, como

$$x^2 \leq 5 \Leftrightarrow -\sqrt{5} \leq x \leq \sqrt{5},$$

vem  $B = [-\sqrt{5}, \sqrt{5}]$ . Logo

$$A \cap B = \left[ \frac{3}{4}, \sqrt{5} \right]$$

b) Determine, se existirem, o supremo, o ínfimo, o máximo e o mínimo de  $C$ .

Resolução:

$$\sup C = \max C = \sqrt{5}, \quad \inf C = \frac{3}{4}, \quad \text{e não existe mínimo de } C \text{ pois } \frac{3}{4} \notin C.$$

c) Decida, justificando, se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:

- (i) Qualquer sucessão decrescente de termos em  $A$  é convergente (em  $\mathbb{R}$ ).
- (ii) Se  $(u_n)$  é uma sucessão de termos em  $C$ , então  $(u_n)$  tem pelo menos um subímite.
- (iii) Qualquer sucessão de termos em  $C$  é convergente.

Resolução:

- (i) Proposição verdadeira; qualquer sucessão decrescente de termos em  $A$  será minorada (por  $A$  ser minorado) e portanto convergente, pelo Teorema das Sucessões Monótonas e Limitadas.
- (ii) Proposição verdadeira; qualquer sucessão de termos em  $C$  é limitada e portanto, pelo Teorema de Bolzano-Weierstrass, tem pelo menos uma subsucessão convergente.
- (iii) Proposição falsa; por exemplo, a sucessão  $\sqrt{2}, \sqrt{5}, \sqrt{2}, \sqrt{5}, \sqrt{2}, \sqrt{5}, \dots$

(4) **II.** Considere a sucessão  $(a_n)$  definida por

$$\begin{cases} a_1 = \frac{2}{3}, \\ a_{n+1} = \frac{4a_n}{(2n+3)(2n+2)}, \quad \text{se } n \geq 1. \end{cases}$$

a) Por indução, mostre que, para qualquer  $n \in \mathbb{N}_1$ ,

$$a_n = \frac{4^n}{(2n+1)!}.$$

Resolução:

Como  $a_1 = \frac{4}{3!} = \frac{2}{3}$ , a condição é verdadeira para  $n = 1$ . Admitamos agora que o resultado é verdadeiro para algum  $n \in \mathbb{N}_1$ . Provemo-lo para  $n + 1$ . Tem-se

$$a_{n+1} = \frac{4a_n}{(2n+3)(2n+2)} = \frac{4^{n+1}}{(2n+3)!} = \frac{4^{n+1}}{(2(n+1)+1)!},$$

pelo que  $a_n = \frac{4^n}{(2n+1)!}$  para qualquer  $n \in \mathbb{N}_1$ .

b) Indique o valor de  $\lim a_n$ .

De alínea a), tem-se  $\lim a_n = 0$ .

(3) **III.** Calcule, ou mostre que não existem, os seguintes limites de sucessões:

$$\text{a) } \lim \frac{n\sqrt{n}}{n^2 + 3n + 1} \quad \text{b) } \lim \frac{(-1)^n n^2}{n^2 + 4} \quad \text{c) } \lim \sqrt[n]{\frac{4^n}{(2n+1)! + 1}}$$

Resolução:

$$\text{a) } \lim \frac{n\sqrt{n}}{n^2 + 3n + 1} = \lim \frac{\frac{1}{\sqrt{n}}}{1 + \frac{3}{n} + \frac{1}{n^2}} = 0.$$

b) O limite não existe, pois a sucessão tem dois sublimites distintos. De facto, sendo  $u_n = \frac{(-1)^n n^2}{n^2 + 4}$ , tem-se:

$$\lim u_{2n} = \lim \frac{(2n)^2}{(2n)^2 + 4} = 1 \quad \text{e} \quad \lim u_{2n-1} = -\lim \frac{(2n-1)^2}{(2n-1)^2 + 4} = -1.$$

c) Queremos calcular  $\lim \sqrt[n]{b_n}$ , com  $b_n = \frac{4^n}{(2n+1)! + 1}$ . Ora, como

$$\frac{b_{n+1}}{b_n} = \frac{4^{n+1}}{(2n+3)! + 1} \frac{(2n+1)! + 1}{4^n} = 4 \frac{1 + \frac{1}{(2n+1)!}}{(2n+3)(2n+2) + \frac{1}{(2n+1)!}} \rightarrow 0,$$

tem-se  $\lim \sqrt[n]{b_n} = 0$ .

(7) **IV.** Considere a função  $f : \mathbb{R} \setminus \{-1\} \rightarrow \mathbb{R}$  tal que

$$f(x) = \begin{cases} \log\left(1 - \frac{1}{x^2}\right), & \text{se } x < -1, \\ e^{-4x-x^2}, & \text{se } x > -1. \end{cases}$$

a) Calcule, se existirem em  $\overline{\mathbb{R}}$ ,  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$ .

Resolução:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \log\left(1 - \frac{1}{x^2}\right) = 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{-4x-x^2} = 0.$$

b) Decida, justificando, se existe  $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$ .

Resolução:

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \log\left(1 - \frac{1}{x^2}\right) = -\infty \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} e^{-4x-x^2} = e^3.$$

Logo, não existe  $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$  (em  $\overline{\mathbb{R}}$ ).

c) Determine o domínio de diferenciabilidade de  $f$  e calcule a função derivada.

Resolução:

Em cada um dos intervalos do domínio a função é a composta de funções diferenciáveis, e portanto diferenciável. Logo, o seu domínio de diferenciabilidade é  $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ . E

$$f'(x) = \begin{cases} \frac{2}{x^3} = \frac{2}{x(x^2-1)}, & \text{se } x < -1, \\ -2(2+x)e^{-4x-x^2}, & \text{se } x > -1. \end{cases}$$

d) Mostre que a função é monótona em cada um dos intervalos  $] -\infty, -1[$  e  $] -1, +\infty[$ , mas não é monótona em  $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ .

Resolução:

Tem-se  $f'(x) < 0$  para  $x \in ] -\infty, -1[$  e para  $x \in ] -1, +\infty[$ , pelo que a função é decrescente nestes intervalos. E não é decrescente em  $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ , pois, por exemplo,  $-2 < 0$  mas  $f(-2) = \log(1 - \frac{1}{4}) < 0$  e  $f(0) = e^0 = 1 > 0$ , isto é,  $f(-2) < f(0)$ .

e) Indique, justificando, o contradomínio de  $f$ .

Resolução: Dado que  $f$  é função contínua em  $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ , usando o Teo. de Bolzano e os resultados anteriores, vem

$$f(] -\infty, -1[) = ] -\infty, 0[ \text{ e } f(] -1, +\infty[) = ]0, e^3[. \text{ Então,}$$

$$f(\mathbb{R} \setminus \{-1\}) = ] -\infty, 0[ \cup ]0, e^3[.$$

(1,5) V. Seja  $f$  uma função contínua em  $\mathbb{R}$  verificando

$$f\left(\frac{4n + (-1)^n}{4n + 2}\right) = \operatorname{arctg}\left(\frac{n^2 \log n}{1 - n^2}\right), \quad \text{para todo o } n \geq 2.$$

Calcule, justificando, o valor de  $f(1)$ .

Resolução:

Dado que  $f$  é função contínua no ponto 1, tem-se

$$\lim f\left(\frac{4n + (-1)^n}{4n + 2}\right) = f\left(\lim \frac{4 + \frac{(-1)^n}{n}}{4 + \frac{2}{n}}\right) = f(1).$$

Por outro lado,

$$\lim \frac{n^2 \log n}{1 - n^2} = \lim \frac{\log n}{\frac{1}{n^2} - 1} = -\infty,$$

pelo que

$$\lim \operatorname{arctg}\left(\frac{n^2 \log n}{1 - n^2}\right) = -\frac{\pi}{2}.$$

Então,  $f(1) = -\frac{\pi}{2}$ .